



POTENCIALIZANDO A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO CONTEXTO EDUCACIONAL DE MATO GROSSO

GT 12: Formação de Professores

Relato de experiência

Andréa Perez LEINAT (Docente da rede estadual de Mato Grosso)

andrea.leinat@edu.mt.gov.br

Cícero Félix da SILVA (Docente da Rede Estadual de Mato Grosso)

cicero-felix.silva@edu.mt.gov.br

Márcia Aparecida de Oliveira SILVA (Docente da rede estadual de Mato Grosso)

marcia-aparecida.silva@edu.mt.gov.br

Fernanda Menezes da CUNHA (Docente da rede estadual de Mato Grosso)

fernanda.cunha@edu.mt.gov.br

Rosana Pereira Barbosa FRANCO (Docente da rede estadual de Mato Grosso)

rosana.barbosa@edu.mt.gov.br

1 Introdução

A formação continuada está voltada para o professor que está em exercício e tem como função prioritária contribuir para o professor alterar de maneira crítica e reflexiva a própria prática docente. Como afirma Perrenoud (2002), essa mudança ocorre diante da reflexão sistemática sobre seu próprio fazer pedagógico, para entendê-lo e modificá-lo.

Nessa mesma linha de reflexão Falsarella (2004, p. 50):

Entende que a formação continuada atribuída a uma proposta intencional e planejada, que tem por intenção à mudança do educador através de um processo reflexivo, crítico e criativo, conclui-se que tenha motivação no professor a ser um agente de caráter ativo na pesquisa de sua própria prática pedagógica de ensino, produzindo conhecimento e intervindo na realidade. (FALSARELLA, 2004, p. 50).

Atualmente o estado de Mato Grosso é uma referência na formação continuada dos professores, e isso estimula a discussão sobre a importância dessa formação e o potencial para o trabalho em sala de aula. Vários pesquisadores destacam a necessidade de atender às exigências da sociedade, que precisa e clama a cada dia, pelo ensino de qualidade e por práticas pedagógicas inovadoras que preparem os alunos para o verdadeiro exercício da cidadania. Isso posto, é nesse engajamento que se encontra a necessidade de uma formação pautada em novas metodologias de ensino capaz de tornar um profissional crítico, reflexivo, investigativo e colaborativo. (Mato Grosso, 2018)

Devemos entender a formação docente como um processo que vai além da simples transmissão de informações e propostas de atividades para a sala de aula. Para Tardif (2002, p. 36), "a relação dos docentes com os saberes não é restrita a uma função de transmissão de conhecimentos já constituídos". Ou seja, o professor não é apenas um mediador de saberes prontos, mas também um agente ativo na construção e ressignificação desses conhecimentos, contextualizando-os de acordo com as realidades de sua prática.

Realização





A formação continuada de professores no estado de Mato Grosso é uma das 30 políticas públicas e estratégicas estabelecidas pelo governo para impulsionar a estrutura educacional e, em um horizonte de 10 anos, posicionar o estado entre os cinco melhores sistemas de educação do Brasil. Trata-se de um percurso desafiador, que exige a implementação de novas políticas capazes de atender às especificidades das diferentes modalidades de ensino presentes nos 142 municípios que compõem o estado. Diante dessas particularidades, torna-se essencial proporcionar formação continuada aos professores, de forma que possam refletir sobre suas práticas pedagógicas e adequá-las às demandas contemporâneas da educação.

As ações da formação continuada de professores devem ser entendidas não apenas como uma maneira de melhorar suas habilidades individuais, mas também como uma forma de fortalecer a instituição escolar como um todo. Corroborando com isso Camargo e Monteiro (2020, p. 17) defende que essas ações sob a perspectiva teórica “apontam avanços quando sinalizam os termos desenvolvimento profissional e fortalecimento da escola como intrínsecos ao espaço formativo”.

A formação realizada para os professores da Escola Estadual Quilombola Verena Leite de Brito na cidade de Vila Bela da Santíssima Trindade pertencente a Diretoria Regional de Educação (DRE) de Pontes e Lacerda é de competência dos formadores, tendo em vista que não temos professores multiplicadores para atender a cidade; que são os responsáveis por realizar essas formações, diante disso esse momento formativo é de responsabilidades dos formadores de áreas.

2 Objetivos

Nosso trabalho tem como objetivo apresentar a experiência vivida pelos professores formadores das áreas de conhecimento da DRE de Pontes e Lacerda no que diz respeito ao potencial da formação continuada de professores das áreas de Linguagem, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e da Unidocência.

A partir desse objetivo geral elencamos os seguintes objetivos específicos:

- Utilizar as sugestões de atividades em sua prática docente visando o desenvolvimento de uma aprendizagem que tenha significado para o aluno.
- Desenvolver o fortalecimento do ensino nas mais variadas áreas de conhecimento e na diversidade do espaço escolar.



3 Procedimentos metodológicos

Desenvolvemos uma pesquisa de caráter qualitativo. Para tanto, nos inserimos como pesquisadores entre os professores da escola quilombola Verena Leite de Brito para observarmos o potencial da formação continuada e o impacto dessas ações, com uma abordagem teórica e prática a partir da aplicação de oficinas e sugestões de atividades para a sala de aula.

Para a realização das formações presenciais nas escolas os professores formadores recebem da empresa parceira, Fundação Getúlio Vargas (FGV), uma formação com foco em metodologias ativas atrelada às competências e habilidades que consta no documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que norteia a educação brasileira e mostra quais os objetivos da aprendizagem que são essenciais e devem ser alcançados durante a vida estudantil (Brasil, 2016). Após isso, é feita a customização, com adequações e adaptação com a realidade de cada unidade escolar e modalidade de ensino.

A elaboração e aplicação das oficinas acontece nas 4 áreas de conhecimento para o Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio e na unicodência da seguinte maneira:

- **Área de Matemática:** Nessa formação os professores são convidados a refletir sobre os resultados das avaliações processuais e analisar aquelas habilidades da BNCC que merecem maior atenção em suas turmas e com isso elaborar atividades estratégicas com o uso de recursos tecnológicos e metodologias diferenciadas para tentar melhorar os índices.
- **Área de Linguagem:** Na área de Linguagem, abrangendo os componentes de Língua Portuguesa e Arte, os professores são incentivados a refletir sobre os resultados das avaliações processuais. Eles analisam quais habilidades da BNCC requerem mais atenção em suas turmas, permitindo a elaboração de atividades estratégicas que utilizam recursos tecnológicos e metodologias ativas diferenciadas, com o objetivo de elevar os índices de aprendizado.
- **Área de Ciências da Natureza:** A formação em serviço de Ciências da Natureza, participam os professores das disciplinas de Ciências, Biologia, Química e Física e tem como finalidade articular diferentes metodologias de ensino com os objetos de conhecimento do Sistema Estruturado e com as habilidades da BNCC. O objetivo é fornecer possibilidades, por meio da prática experimental, da cultura *maker* e da utilização de tecnologia, entre outras



metodologias ativas para que os professores possam implementar em suas aulas experiências mais interativas e criativas, e que possibilitem fomentar a curiosidade científica, a resolução de problemas e o pensamento crítico dos estudantes.

- **Área de Ciências Humanas:** Já na área de Ciências Humanas, que abrange as disciplinas de História, Geografia, Sociologia e Filosofia, os professores são convidados a refletir sobre os resultados das avaliações processuais, analisando as habilidades da BNCC que precisam de maior atenção em suas turmas. A formação incentiva a elaboração de atividades estratégicas que utilizam metodologias ativas, como debates, estudos de caso e projetos interdisciplinares, além de recursos tecnológicos. O objetivo é promover o pensamento crítico, a contextualização dos conteúdos e o desenvolvimento de competências cidadãs, com vistas a melhorar os índices de aprendizado e engajamento dos estudantes.

- **Unidocência:** Na formação para professores da unidocência, após a análise dos resultados da avaliação do Sistema Estruturado de Ensino (SEE), são apresentados aos docentes os dados de proficiência referentes às habilidades em língua portuguesa e matemática que apresentam defasagem do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais. Nesse contexto, realizamos oficinas para discutir e propor metodologias, sugestões de atividades e práticas pedagógicas, com o objetivo de superar os desafios identificados.

As estratégias didáticas adotadas em cada formação visam inspirar o professor a refletir profundamente sobre sua prática pedagógica e a selecionar os recursos mais adequados às necessidades específicas de sua turma. Compreendemos que a utilização de uma variedade de abordagens metodológicas pode não ser tão eficaz quanto a escolha criteriosa de uma estratégia alinhada ao objeto de conhecimento a ser trabalhado. O professor, com sua sensibilidade e expertise, está em posição única para tomar essa decisão fundamental, desempenhando um papel essencial no desenvolvimento integral dos alunos e no fortalecimento de sua trajetória educacional.

Ao final do processo formativo, os professores participantes avaliam a experiência, destacando os pontos positivos e negativos daquela formação no âmbito da sala de aula. Para essa avaliação, é aplicado um questionário no *google forms* no formato de avaliação *STEAM*, onde os docentes compartilham suas reflexões e as dificuldades encontradas ao longo das



oficinas e sugestões de temáticas de seu interesse que possam ser discutidas nos próximos encontros formativos.

Na imagem a seguir podem visualizar algumas das avaliações realizadas pelos professores durante o momento formativo.

Imagem 1 – Alguns relatos dos professores

Troca de experiências
Muito boa
Gostei das sugestões de atividades para trabalhar às habilidades em defasagem
A formação foi muito satisfatória.
Todos os assuntos abordados foram positivos
As atividades apresentadas foram muito interessantes
Teve boa dinâmica e sugestões
Clareza nos assuntos abordados.
Satisfação em ter participado
Dinamismo.
Contribuiu para meu aperfeiçoamento profissional
Nenhum
Usar estratégias diferenciadas
Os conteúdos abordados são propícios para minha prática Pedagógica.
Foi ótima a formação.

Fonte: Autoria própria (2024).

Durante o momento formativo alguns questionamentos são levantados em relação a alguns desafios que são encontrados durante o processo de implementação das sugestões de atividades e recursos didáticos nas aulas, um dos fatores mais citados é sobre a questão do tempo que o professor tem em sala de aula e a maior problemática está no desinteresse de alguns alunos o que muitas vezes desmotiva o professor, além da resistência de alguns professores a novas metodologias, as limitações de infraestrutura para aplicação de algumas atividades e a falta de tempo.

4 Resultados e conclusões

Com a realização das formações foi possível perceber avanços significativos entre os professores participantes. Observa-se, por exemplo, a transformação da prática pedagógica utilizando o material que é oferecido pelo governo do estado, implementando metodologias dinâmicas e centradas no aluno, com o objetivo de chamar a sua atenção, especialmente no uso de tecnologias educacionais e abordagens mais colaborativas.



Outro ponto relevante foi o aprimoramento da capacidade dos professores em refletir criticamente sobre suas práticas, promovendo uma postura mais autônoma e consciente no processo de ensino-aprendizagem. Esses progressos evidenciam o impacto positivo da formação contínua no desenvolvimento profissional docente.

Essa experiência revela-se um momento de troca significativa entre os professores, promovendo reflexões sobre suas práticas pedagógicas e o uso de metodologias diferenciadas no ensino. A formação continuada, focada no desenvolvimento de novas competências metodológicas, demonstra-se essencial para a atualização docente e para o enfrentamento dos desafios da educação contemporânea.

Em síntese, a formação de professores deve ser vista como um espaço de reflexão e construção coletiva, onde o professor se apropria dos saberes para transformá-los, adaptando-os às necessidades e especificidades de seus alunos e do ambiente escolar.

Referências

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 27 de setembro de 2024.

CAMARGO, R. D.; MONTEIRO, F. M. de Arruda. A formação continuada em Mato Grosso: um olhar para as narrativas oficiais. **Linhas Críticas**, Brasília, v.26, e30545, jan. 2020. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-04312020000100103&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 27 setembro de 2024. Epub 23-Jul-2020.

FALSARELLA, A. M. **Formação continuada e prática de sala de aula**: os efeitos da formação continuada na atuação do professor. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2004.

PERRENOUD, Philipp; THURLER, Mônica Gather. **As competências para ensinar no século XXI**: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional** Petrópolis: Vozes, 2002.

MATO GROSSO. (2018). **Orientativo Pró-Escolas Formação 2018**. Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer. Cuiabá: SUFP/SEDUC/MT. Disponível em: [SEDUC](#). Acesso em: 27 de setembro de 2024.